

09 MAR 2017

GAZETA DO POVO  
**Bolsonaro não fica  
inelegível se for  
condenado por incitação  
ao estupro**



Bolsonaro em recepção organizada por Francisco Francischini (SD-PR) no Aeroporto Afonso Pena.

Crimes pelos quais o deputado federal responde não estão no rol daqueles que tornam uma pessoa inelegível pela Lei da Ficha Limpa, mas há outros dispositivos legais que podem barrar sua candidatura em 2018

**CONTINUA**

# GAZETA DO POVO 09 MAR 2017

## CONTINUAÇÃO

Raphael Marchiori

● O deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) não se tornará inelegível pela Lei da Ficha Limpa mesmo que seja condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no processo em que ele é réu por incitação ao crime de estupro e injúria.

Esses dois crimes estão tipificados no Código Penal Brasileiro como crimes contra a paz pública e contra a honra, respectivamente, e nenhum dos dois consta na lista de crimes dessa lei passíveis da inelegibilidade por oito anos (veja a lista acima).

Bolsonaro, porém, poderia ter os direitos políticos suspensos enquanto durarem os efeitos da condenação, que pode chegar a no máximo um ano, e ainda ver o próprio Congresso abrir um processo de perda do seu mandato em função da condenação.

### Agressão a deputada

O deputado Jair Bolsonaro é potencial candidato à presidência da República em 2018.

Segundo publicação de junho do ano passado feita pelo blog do jornalista Ricardo Noblat, do jornal *O Globo*, o próprio Bolsonaro havia confidenciado a amigos que ele poderia se tornar inelegível devido à larga margem de votos da 1.ª Turma do STF a favor da aceitação da queixa-crime apresentada contra ele pela deputada federal Maria do Rosário (PT-RS)

A petista entrou com o processo contra Bolsonaro após ele dizer no plenário, em dezembro de 2014, que “só não a estupraria porque ela não merecia”. Um dia depois, o deputado repetiu

a declaração em entrevista ao jornal gaúcho *Zero Hora*.

A queixa-crime contra o deputado foi aceita pelo STF em junho do ano passado.

Na última terça-feira (7), a 1.ª Turma do Supremo decidiu rejeitar recurso da defesa de Bolsonaro e manteve a tramitação do processo.

Os ministros do STF entenderam que a manifestação dele teve potencial de incitar homens à prática de crimes contra as mulheres e que o emprego do termo “merece” confere ao crime de estupro “um prêmio, favor ou uma benesse, que dependem da vontade do homem”.

### Sem inelegibilidade

Apesar de os crimes pelos quais Bolsonaro responde não serem passíveis da inelegibilidade prevista pela Lei da Ficha Limpa, uma eventual condenação poderia resultar na suspensão dos direitos políticos do deputado federal, conforme explica a especialista em direito criminal e eleitoral Juliana Bertholdi. “A suspensão dos direitos políticos está prevista no inciso 3.º do artigo 15.º da Constituição Federal e é uma consequência natural da condenação criminal transitada em julgado”, afirma.

Essa suspensão, entretanto, valeria apenas para o período de execução da pena. Incitar, publicamente, a prática de crime ou injuriar alguém são práticas com penas de detenção que somadas podem chegar a no máximo, um ano. Nesse caso, uma eventual condenação de Bolsonaro até um ano antes do prazo para registro das candidaturas de 2018 poderia deixá-lo livre para participar da eleição.

## O CASO

Em 2014, logo após Maria do Rosário discursar contra os 50 anos da ditadura militar de 1964, Bolsonaro, que é capitão da reserva, atacou a petista em plenário. “Há poucos dias você me chamou de estuprador no salão verde [da Câmara] e eu falei que eu não estuprava você porque você não merece. Fique aqui para ouvir”, disse. No dia seguinte, ao jornal gaúcho *Zero Hora*, ele reafirmou: “Ela não merece [ser estuprada] porque ela é muito ruim, porque ela é muito feia. Não faz meu gênero. Jamais a estupraria”.

Maria do Rosário alegou jamais ter chamado o colega de estuprador e, por isso, queria que Bolsonaro também respondesse pelo crime de calúnia. Nesse caso, no entanto, o STF não deu prosseguimento à ação.

## CONTINUA

# GAZETA DO POVO

## CONTINUAÇÃO

09 MAR 2017

### MOTIVOS DE INELEGIBILIDADE

Veja os tipos de crime que, segundo a Lei da Ficha Limpa, tornam uma pessoa inelegível:

- 1- Contra a economia popular, a fé pública, a administração pública e o patrimônio público.
- 2- Contra o patrimônio privado, o sistema financeiro, o mercado de capitais e os previstos na lei que regula a falência.
- 3- Contra o meio ambiente e a saúde pública.
- 4- Crimes eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa de liberdade.
- 5- Abuso de autoridade, nos casos em que houver condenação à perda do cargo ou à inabilitação para o exercício de função pública.
- 6- Lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.
- 7- Tráfico de entorpecentes e drogas afins, racismo, tortura, terrorismo e hediondos.
- 8- Submissão de trabalhadores a condição análoga à de escravo.
- 9- Crimes contra a vida e a dignidade sexual.
- 10- Formação de organização criminosa, quadrilha ou bando.

### NO STF

#### Suspensão dos direitos políticos também é incerta

● Além de não se tornar inelegível pela Lei da Ficha Limpa, outra situação poderia permitir uma eventual candidatura de Bolsonaro em 2018 mesmo em caso de condenação. Fernando Borges Mânica, doutor em Direito pela USP e professor e Coordenador da pós-graduação em Direito Administrativo e Administração Pública da Universidade Positivo, explica que o Código Penal Brasileiro prevê a substituição de penas privativas de liberdade de até um ano por penas restritivas de direito — como prestação de serviços à comunidade. E Supremo Tribunal Federal (STF) ainda discute se, nesse caso, aplica-se também a suspensão do direito político. “O STF ainda não decidiu se a suspensão dos direitos políticos incide também sobre os casos em que há substituição da pena privativa de liberdade pela pena restritiva de direitos. Há um caso no Supremo em que se discute isso e para o qual já foi declarado que é de repercussão geral. Isso significa que a decisão sobre ele irá repercutir sobre outros casos”, afirma Mânica. E a perda do mandato atual do deputado ocorreria apenas se algum partido ingressasse com processo de cassação após a condenação criminal, o que ainda demandaria votação do plenário. **(RM)**

09 MAR 2017

# GAZETA DO POVO

## Michel Temer colecciona gafes em discurso no Dia da Mulher

Presidente diz que mulheres analisam melhor preços de supermercado e que, além de cuidar dos afazeres domésticos, podem trabalhar

| Agência O Globo

Em evento no Palácio do Planalto em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o presidente Michel Temer (PMDB) cometeu algumas gafes em seu discurso. Ao citar a importância da mulher na economia brasileira, explicou que ninguém melhor do que ela para detectar flutuações de preços no supermercado. Salientou, ainda, que com a volta do crescimento econômico, as mulheres retornarão ao mercado de trabalho além de cuidar dos “afazeres domésticos”.

“Na economia, também a mulher tem grande participação. Ninguém é mais capaz de indicar os desajustes de preço no supermercado do que a mulher. Ninguém é capaz de melhor detectar as flutuações econômicas do que a mulher, pelo orçamento doméstico”, disse Temer.

Ao enfatizar que a inflação vem cedendo gradativamente, assim como os juros, o presidente peemedebista relacionou a volta do crescimento à

empregabilidade. Nesse contexto, tascou nova gafe. “Com a recessão indo embora, volta o crescimento, volta o emprego. Hoje, graças a Deus, as mulheres têm possibilidade de empregabilidade que não tinham no ano passado. Com a queda da inflação, dos juros, significa que também, além de cuidar dos afazeres domésticos, terá um caminho cada vez mais longo para o emprego”, disse.

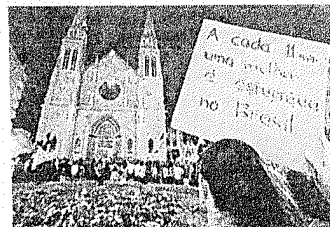
Ao dizer que a mulher ainda é tratada como se fosse uma “figura de segundo grau” ela deveria ocupar o primeiro posto em todas as sociedades. E comentou: “Tenho convicção do quanto a mulher, pela minha criação, pela Marcela, faz pela casa, pelo lar, pelos filhos. Se a sociedade vai bem, se os filhos crescem, é porque tiveram adequada formação em suas casas e, seguramente, quem faz isso não é o homem, é a mulher”.

### “Modo de vida”

A primeira-dama Marcela Temer salientou a importância do respeito às escolhas das mulheres, citando em especial, “o modo de vida” de cada uma. “Nesse dia em que paramos para refletir nossas lutas e conquistas, é importante que a sociedade reconheça os vários papéis que nós exercemos e que nossas escolhas sejam respeitadas por todos, desde profissão ao nosso modo de vida”, disse.

### Milhares fazem ato em Curitiba pelos direitos das mulheres

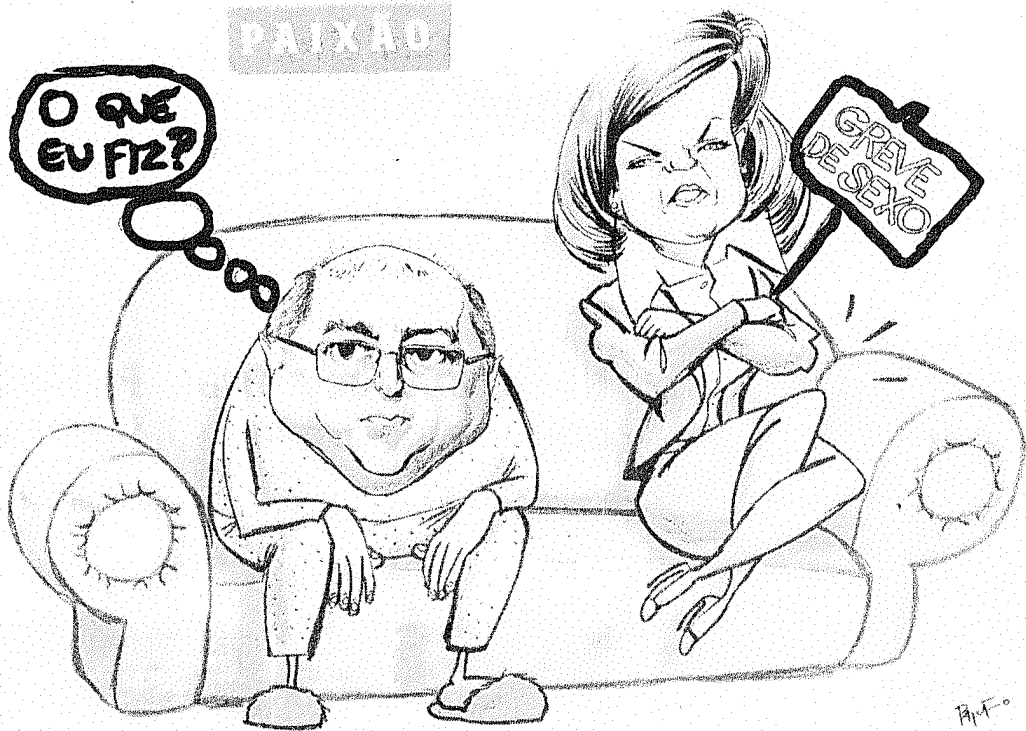
Milhares de pessoas se reuniram na Praça Santos Andrade, no Centro de Curitiba, ontem – Dia Internacional da Mulher – para caminhar e protestar pelos direitos das **mulheres (foto)**. A caminhada saiu da Praça Santos Andrade, passou pela Rua Marechal Deodoro e terminou na Praça Tiradentes. Violência de gênero, reforma da Previdência e igualdade no mercado de trabalho foram alguns dos temas do ato, que ocorreu em 12 estados brasileiros.



09 MAR 2017

# GAZETA DO POVO

PAIXÃO



09 MAR 2017

# GAZETA DO POVO

## Richa adianta o fim das férias para ir à posse de Serraglio na Justiça

Além do governador, outras autoridades do estado integraram a caravana de políticos paranaenses que foram a Brasília

João Frey

● A posse do novo ministro da Justiça, Osmar Serraglio (PMDB), levou uma caravana de políticos paranaenses a Brasília na última terça-feira. Até o governador Beto Richa (PSDB), cujo retorno de férias estava previsto para hoje, adiantou a volta ao batente para prestigiar o evento de posse de Serraglio e do senador tucano Aloysio Nunes, que assumiu o Ministério das Relações Exteriores.

Segundo a assessoria de Richa, o governador retornou ao exercício do cargo na manhã de terça-feira, quando despachou no Palácio Iguaçu. Em seguida, seguiu para Brasília. Na capital federal, o único compromisso do governador foi a posse dos ministros. Ao fim do dia, Richa retornou a Curitiba.

Na caravana de autoridades estaduais, além do pró-

prio governador, estavam a vice-governadora Cida Borghetti (PP); o presidente da Assembleia Legislativa, Ademar Traiano (PSDB); o secretário-chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni (PSDB) e os secretários estaduais da Segurança Pública, Wagner Mesquita, e da Justiça, Artagão Junior.

A Câmara Municipal de Curitiba também mandou um representante. Segundo portaria publicada no Diário Oficial de terça-feira, o vereador Jairo Marcelino (PSD) recebeu passagens e uma diária no valor de R\$ 300 para acompanhar a posse dos dois novos ministros.

As autoridades que foram a Brasília enalteceram a escolha de Serraglio para o Minis-

tério da Justiça. “A sólida formação jurídica, a vivência política e o compromisso com a ética de Serraglio são notórias desde os seus primeiros anos na Câmara Federal. Tenho plena convicção de que a escolha do presidente Michel Temer foi acertada para o momento que o país vive”, afirmou Richa.

Os outros políticos paranaenses que prestigiaram a posse de Serraglio divulgaram fotos com o novo ministro em suas redes sociais e elogiaram sua trajetória política e acadêmica.

## CELSO NASCIMENTO

### QUADRO NEGRO

O governador Beto Richa tem reagido nervosamente a menções sobre a investigação do Ministério Público Federal (MPF) no âmbito da Operação Quadro Negro, que revelou desvios de R\$ 50 milhões de verba pública estadual e federal para construção de escolas. O dono de uma das construtoras envolvidas, a Valor, está fazendo delações que, segundo vazamentos, complicam a vida de vários políticos paranaenses. O deputado federal João Arruda (PMDB) tem postado comentários a respeito. Em troca, teria recebido recados que incluem ameaças que vão além do terreno político.

09 MAR 2017

# GAZETA DO POVO

## **Denúncias de racismo agora podem ser feitas por telefone no Paraná**

● Casos de racismo e discriminação no Paraná já podem ser denunciados por telefone. Um serviço voltado à essas situações, o SOS Racismo, foi lançado pelo governo do estado na última terça-feira, 12 anos depois que a lei estadual que tratava do programa foi aprovada na Assembleia Legislativa. Na época, o serviço não entrou em vigor porque, segundo a Secretaria da Justiça, era necessária a criação de uma estrutura que oferecesse atendimento à população. Após o recebimento, as denúncias são encaminhadas para órgãos parceiros da Seju, como Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, OAB e Secretarias de Segurança Pública, Saúde e Educação.

**0800-642-0345**

O SOS Racismo funciona através do 0800-642-0345. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer local do estado, das 8 às 17 horas.

09 MAR 2017

## GAZETA DO POVO

### ● DIREITO CIVIL

#### CCJ do Senado aprova união estável entre pessoas do mesmo sexo

● A Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem o projeto de lei n.º 612/2011, que altera o Código Civil, possibilitando o reconhecimento da união estável entre pessoas do mesmo sexo, além da conversão desta união em casamento. O projeto da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) teve 17 votos favoráveis e uma abstenção. O texto aprovado é um substitutivo do senador paranaense Roberto Requião (PMDB), que relatou a proposta. Agora, o projeto deverá passar por mais um turno de votação na CCJ e, se aprovado, seguir para a Câmara dos Deputados, caso não haja recurso para votação no plenário do Senado.

Segundo o texto aprovado, um trecho do Código Civil, que define a família a partir da “união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família”, poderá ser substituído pela classificação da família como “a união estável entre duas pessoas”.

Hoje, órgãos da Justiça já autorizam a conversão de união estável para casamento entre casais homoafetivos e, em 2011, o Supremo Tribunal Federal reconheceu o direito à formalização da união homossexual.

No entanto, sem uma legislação que explicitasse a permissão, houve casos de recusa à celebração desses tipos de união no país. Requião defendeu a responsabilidade do Legislativo em adequar o entendimento jurídico à lei em vigor, “contribuindo, assim, para o aumento da segurança jurídica e, em última análise, a disseminação da pacificação social”.

Marta Suplicy avaliou que a proposta enfrentará dificuldades na Câmara. Apesar disso, comemorou o que classificou como um “enorme avanço no processo civilizatório”.

Ela considera a aprovação do projeto de lei no Legislativo extremamente importante pela sua “simbologia”. “Uma coisa é você ter uma aprovação pelo STF, outra é ter um projeto de lei que muda completamente, porque mexe no Código Civil”, disse.

“Uma coisa é você ter uma aprovação pelo STF, outra é ter um projeto de lei que muda completamente, porque mexe no Código Civil.”

Marta Suplicy, senadora (PMDB-SP).



09 MAR 2017

# GAZETA DO POVO

## Delação explosiva atinge PMDB e PSDB, mas também complica ainda mais Lula

Existe uma expectativa de que Lula figure na 2ª lista de denunciados do procurador geral da República, Rodrigo Janot.

Dois executivos da Odebrecht afirmam que petista tinha alcunha "Amigo" na planilha de propina e que teria recebido R\$ 8 milhões

| Rosana Felix

● As delações da Odebrecht são esperadas como uma bomba que vai arrastar caciques do PMDB e do PSDB para o centro da Lava Jato, mas também podem ser fatais para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dois executivos o identificaram como sendo o "Amigo" que aparece nas planilhas de propina da empreiteira como beneficiário de R\$ 8 milhões. A suspeita já existia desde outubro de 2016. A defesa do ex-presidente nega.

Nos bastidores, há a expectativa de que o petista figure na segunda lista de denunciados do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Como os nomes já ventilados nas delações envolvem senadores, ministros e o próprio presidente da República, Michel Temer, a denúncia da PGR será encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF). A tendência, porém, é de desmembramento das ações que não envolvam agentes com foro privilegiado.

Nesse caso, a denúncia contra Lula, se confirmada, seria encaminhada ao juiz Sergio Moro, titular da 13.ª Vara Federal do Paraná. A força-tarefa tem outros documentos fazendo menção ao codinome "Amigo", apreendidas na 14.ª fase da Lava Jato, em junho de 2015, quando foram presos Marcelo Odebrecht e outros executivos da empreiteira.

E-mails vazados pelo jornalista Fausto Macedo, do jornal *O Estado de S. Paulo*, mostram negociações com integrantes do governo federal em negócios da Odebrecht e da Braskem — empresa petroquímica controla-

da pelo Grupo Odebrecht e que tem participação da Petrobras.

Nos e-mails há referências a viagens do "Amigo" para Equador, Peru e Colômbia em 2013, na mesma época em que Lula esteve nesses países, conforme agenda do Instituto Lula. Também é citada a sigla EO — referência provável a Emilio Odebrecht, que era muito próximo ao petista. Em mensagens mais antigas, de 2007, há referência nominal ao então presidente: "Quanto ao material sobre investimentos socioambientais pedido pelo pres. Lula está sendo preparado para envio na sexta", diz a mensagem enviada por Marcelo Odebrecht.

Além do material apreendido e das delações dos 77 executivos da empreiteira, a força-tarefa da Operação Lava Jato conta ainda com o apoio formal da Odebrecht S.A., holding do grupo, a qual se responsabilizou por atos ilícitos praticados em nome de suas controladas. A Braskem S. A. também se comprometeu a ajudar.

### Leniência

O apoio foi formalizado nos acordos de leniência assinados em dezembro. "Nos dois acordos, as empresas revelaram e se comprometeram a revelar fatos ilícitos apurados em investigação interna, praticados na Petro-

### OUTRO LADO

Na terça-feira, quando vieram à tona as delações indicando que a alcunha "Amigo" nas planilhas da Odebrecht se referiam a Lula, o ex-presidente se defendeu. Nota divulgada no site do petista diz que "o ex-presidente jamais teve o apelido de 'amigo'. Se alguém eventualmente a ele se referiu dessa forma isso ocorreu sem o seu conhecimento e consentimento".

### SERGIO MORO

A advogada Rosângela Wolff Moro, mulher de Sergio Moro e defensora do juiz na ação movida pela defesa de Lula contra ele, disse que não interessa a Moro a manutenção do sigilo do processo. Em entrevista à Globo News, Rosângela disse que declinou do segredo de justiça. A Justiça ainda vai decidir se abre uma ação penal após o pedido da defesa de Lula. Na ação, o ex-presidente acusa o juiz de abuso de autoridade.

bras e em outras esferas de poder, envolvendo agentes políticos de governos federal, estaduais, municipais e estrangeiros", diz nota divulgada à época pela força-tarefa.

09 MAR 2017

# GAZETA DO POVO

## LAVAGEM DE DINHEIRO

**Sergio Moro condena  
ex-ministro José Dirceu  
a mais 11 anos de prisão**

*Kelli Kadanus, com agência:*

● O juiz federal Sergio Moro condenou o ex-ministro petista José Dirceu a mais 11 anos e três meses de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção passiva. O ex-ministro também terá de pagar uma multa de R\$ 774,3 mil. Além de Dirceu, outros quatro réus foram condenados na mesma ação: o ex-diretor da Petrobras Renato Duque (6 anos e oito meses de prisão); o irmão de Dirceu, Luis Eduardo de Oliveira e Silva (10 anos); e os empresários sócios da Credencial Eduardo de Meira e Flávio Macedo (8 anos e 9 meses). Segundo o Ministério Público Federal (MPF), a empresa Apolo Tubulars, fornecedora de tubos para a Petrobras, teria pago, entre 2009 e 2012, cerca de R\$ 7,1 milhões de propina a Duque e ao grupo político que o sustentava, dirigido por Dirceu. A empresa Credencial teria sido usada para lavar parte do dinheiro repassado ao grupo.

### **Segunda condenação**

Essa é a segunda condenação de Dirceu na Lava Jato. O ex-ministro já havia sentenciado por Moro a 20 anos e dez meses de prisão em outro processo. O ex-ministro foi preso na Operação Pixuleco da Polícia Federal e atualmente está detido no Complexo Médico Penal (CMP), em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba. Dirceu também acumula condenações do Mensalão.

09 MAR 2017

# GAZETA DO POVO

## **Tribunal nega pedido de habeas corpus de Eike Batista**

● A primeira turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) negou ontem pedido de *habeas corpus* do empresário Eike Batista, preso em janeiro pela Operação Eficiência, desdobramento da Lava Jato no Rio de Janeiro. A defesa do empresário informou que irá recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e reiterou que não há previsão de fechar um acordo de delação. O advogado de Eike, Fernando Martins, iniciou a sua defesa pedindo que o empresário seja tratado como um cidadão comum, "sem privilégios, mas também sem preconceitos". O advogado reivindicou ainda um julgamento "técnico" e "distante do clamor público". A procuradora Andréa Bâvão rebateu o argumento do advogado ao dizer que "não se trata de luta de ricos e pobres, mas de jurisprudência". Segundo denúncia do Ministério Público Federal, o empresário pagou em 2011 US\$ 16,5 milhões em propina ao ex-governador Sérgio Cabral.

## **TSE intima outros delatores e amplia foco na Odebrecht**

● O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Herman Benjamin intimou o ex-funcionário da Odebrecht José de Carvalho Filho e a ex-secretária Maria Lúcia Tavares a prestarem depoimento na ação que pede a cassação da chapa Dilma Rous-

seff-Michel Temer por abuso do poder econômico e político. O ministro, que é relator da ação, decidiu incluir ainda o executivo Benedicto Júnior, o BJ, em acareação que será realizada amanhã. Carvalho foi citado no depoimento do ex-diretor de Relações Institucionais da empreiteira Cláudio Melo Filho como o responsável por viabilizar o repasse de R\$ 4 milhões ao ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha.

## **Justiça aceita denúncia e Sérgio Cabral vira réu pela sexta vez**

● O juiz federal Marcelo Bretas aceitou nova denúncia do Ministério Público Federal contra o ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB), que passou a ser réu em seis processos ligados à Operação Lava Jato. A acusação formal, apresentada ontem, atribuiu ao ex-governador os crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro e corrupção passiva. A denúncia é um desdobramento das Operação Eficiência, que apontou que o esquema de Cabral teria movimentado US\$ 100 milhões no exterior. Segundo a acusação, o peemedebista cobrava 5% de propina em grandes obras do governo do Rio durante sua gestão (2007 a 2014) — o dinheiro era "lavado" no exterior.

09 MAR 2017

## FOLHA DE LONDRINA

### INFIRME

#### **Eike seguirá preso**

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) negou habeas corpus para o empresário Eike Batista, o operador Carlos Miranda e Francisco de Assis Neto, o Kiko, ex-secretário adjunto de comunicação social do governo de Sérgio Cabral. Dessa forma, o empresário continua preso em Bangu 9, para onde foi levado no início de janeiro, em decorrência das investigações da operação Lava Jato. Eike responde a processo na 7ª Vara Criminal Federal, por supostamente ter pago propina ao suposto esquema de Sérgio Cabral no exterior.

#### **Alemão**

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), havia preocupação de que Eike pudesse deixar o país em razão de ter dupla cidadania, brasileira e alemã. Eike tornou-se réu na Lava Jato por supostamente ter pago US\$ 16,5 milhões ao suposto esquema de Cabral. A denúncia aceita pelo juiz Marcelo Bretas fala em pagamento de propina, mas os procuradores ainda não sabem explicar o que Eike teria recebido em troca.

#### **Sem censura**

A advogada Rosângela Wolff Moro, mulher do juiz federal Sérgio Moro e defensora do magistrado na ação movida pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra ele, disse que não interessa ao marido a manutenção do sigilo do processo. Em entrevista à Globo News, Rosângela disse que declinou do segredo de justiça ao Tribunal. A Justiça ainda vai decidir se abre uma ação penal após o pedido da defesa de Lula.

#### **Abuso**

Na ação, o ex-presidente Lula acusa o juiz Sergio Moro de abuso de autoridade. A ação tramita no TRF da 4ª região, sob relatoria do desembargador Sebastião Ogê Muniz. A defesa de Lula afirma que o magistrado praticou excesso na condução coercitiva ocorrida em março de 2016, por ele autorizada, “privando-o de seu direito de liberdade por aproximadamente seis horas”.

09 MAR 2017

## FOLHA DE LONDRINA

### **STF concede imunidade tributária a e-books e e-readers**

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, nesta quarta-feira, 8, que livros eletrônicos (e-books) e equipamentos utilizados para a leitura de livros eletrônicos (e-readers) também devem receber a imunidade tributária que a Constituição já previa para livros, jornais, periódicos e ao papel com destinação à sua impressão. A Corte também estabeleceu que a importação de fascículos educativos acompanhados de componentes eletrônicos não deve ser tributada. As decisões, por unanimidade, foram tomadas no julgamento de dois recursos extraordinários e que têm repercussão geral, ou seja, valem para todos os outros processos que tratem dos mesmos assuntos.

Os ministros não incluíram, nas decisões, aparelhos multifuncionais como tablets, smartphone e laptops.

### **Supremo garante direito à revisão dos benefícios do “buraco negro”**

Em decisão recente, o Supremo Tribunal Federal determinou que os benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entre 5 de outubro de 1988 e 5 de abril de 1991, período denominado “buraco negro”, podem ser reajustados segundo os tetos instituídos pelas Emendas Constitucionais (ECs) 20/1998 e 41/2003.

Aqueles que se aposentaram no período do “buraco negro” tiveram sua aposentadoria recalculada e reajustada pelo INSS, conforme determinado pelo art. 144 da Lei nº 8.213/1991. Com a revisão, o valor da maioria dos benefícios superou o teto vigente à época, contudo, o valor excedente ao teto foi descartado e não incorporado ao benefício. Com o advento das Emendas Constitucionais 20/1998 e 41/2003, o valor do teto foi aumentado, porém, os benefícios concedidos no “buraco negro” e que tiveram seu valor limitado não foram reajustados com base nos novos tetos. Assim, em 06/02/2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu que os novos tetos instituídos pelas aludidas emendas constitucionais aplicam-se aos benefícios concedidos entre 05 de maio de 1988 e 04 de abril de 1991 que tiveram suas rendas limitadas aos tetos.

A decisão aplica-se a todas as espécies de aposentadoria, bem como a pensão por morte, e não há prazo para o pedido de revisão.

09 MAR 2017

## FOLHA DE LONDRINA

### Moro condena Dirceu 11 anos e 3 meses de prisão

São Paulo – O juiz Sérgio Moro condenou nesta quarta-feira, 8, o ex-ministro José Dirceu a 11 anos e três meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro no esquema de corrupção na Petrobras. Com isso, já é a segunda sentença de Dirceu na Lava Jato, condenado no ano passado a 20 anos e dez meses de prisão.

Nesta ação, o ex-ministro foi condenado por ter recebido R\$ 2,1 milhões em propinas para favorecer a contratação da empresa Apolo Tubulars pela Petrobras por meio da diretoria de Serviços, cota do PT no esquema de corrupção da estatal, entre 2008 e 2012. Também foi condenado o irmão do ex-ministro, Luiz Eduardo Oliveira e Silva. Ele foi sentenciado

a seis anos e oito meses de prisão também por corrupção e lavagem. Ao todo foram sete réus denunciados, dos quais Moro condenou cinco.

Segundo os investigadores, mediante pagamento de propinas no valor de mais de R\$ 7 milhões, Renato Duque, então diretor de Serviços da Petrobras indicado pelo PT, à qual estava subordinada a Gerência de Materiais, encarregada pelo procedimento licitatório, “possibilitou a contratação da Apolo Tubulars em contrato de fornecimento de tubos com valor inicial de R\$ 255.798.376,40, que foi maximizado para o valor de R\$ 450.460.940,84”. A reportagem não conseguiu contato com o advogado de Dirceu para comentar o caso. (Agência Estado)

## THIAGO NASSIF

### Com a palavra, Sérgio Moro

O juiz federal Sérgio Moro estará em Maringá, sua cidade de origem, e ministra palestra sob o tema “Fortalecendo a regra da lei no Brasil”, no Excellence Centro de Eventos, dia 17, às 20 horas. Moro não cobrará cachê para a palestra, que terá toda renda revertida para instalação de sistema de captação de energia solar, que reduz 80% a conta de energia, da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Maringá. Hoje, a conta bate os R\$ 10 mil. O evento é uma realização da Associação Comercial e Empresarial daquela cidade, Apae e Rotary Maringá Aeroporto. Outras informações pelos telefones (44) 3025-9674 e 3025-9644.

09 MAR 2017

FOLHA DE LONDRINA

# No Dia da Mulher, Temer reduz papel da mulher à função doméstica

**Brasília** – Durante evento em referência ao Dia Internacional da Mulher, nesta quarta-feira (8) em Brasília, o presidente Michel Temer afirmou que tem “convicção do quanto a mulher faz pela casa” e da importância da figura feminina para a formação dos filhos que, segundo ele, é “seguramente” de responsabilidade da mãe.

“Tenho absoluta convicção, até por formação familiar e por estar ao lado da Marcela [Temer], do quanto a mulher faz pela casa, pelo lar. Do que faz pelos filhos. E, se a sociedade de alguma maneira vai bem e os filhos crescem, é porque tiveram uma adequada formação em suas casas e, seguramente, isso quem faz não é o homem, é a mulher”, declarou o presidente em seu discurso de pouco mais de dez minutos no Palácio do Planalto.

O peemedebista ainda disse que a mulher tem uma grande participação na economia do País porque é “capaz de indicar os desajustes de preços em supermercados” e “identificar flutuações econômicas no orçamento doméstico”. “Na economia, também, a mulher tem uma grande participação. Ninguém mais é capaz de indicar os desajustes, por exemplo, de preços em supermercados mais do que a mulher. Ninguém é capaz melhor de identificar eventuais flutuações

econômicas do que a mulher, pelo orçamento doméstico maior ou menor”, afirmou.

Temer ressaltou ainda dados econômicos recentes, como a queda da inflação e dos juros, para dizer que, “além de cuidar dos afazeres domésticos”, as mulheres têm cada vez mais chances de entrar no mercado de trabalho.

## GAFES

A secretária nacional de Políticas para as Mulheres, Fátima Pelaes, minimizou a gafe do presidente Michel Temer quando ele disse que cabe à mulher cuidar da casa e da formação dos filhos.

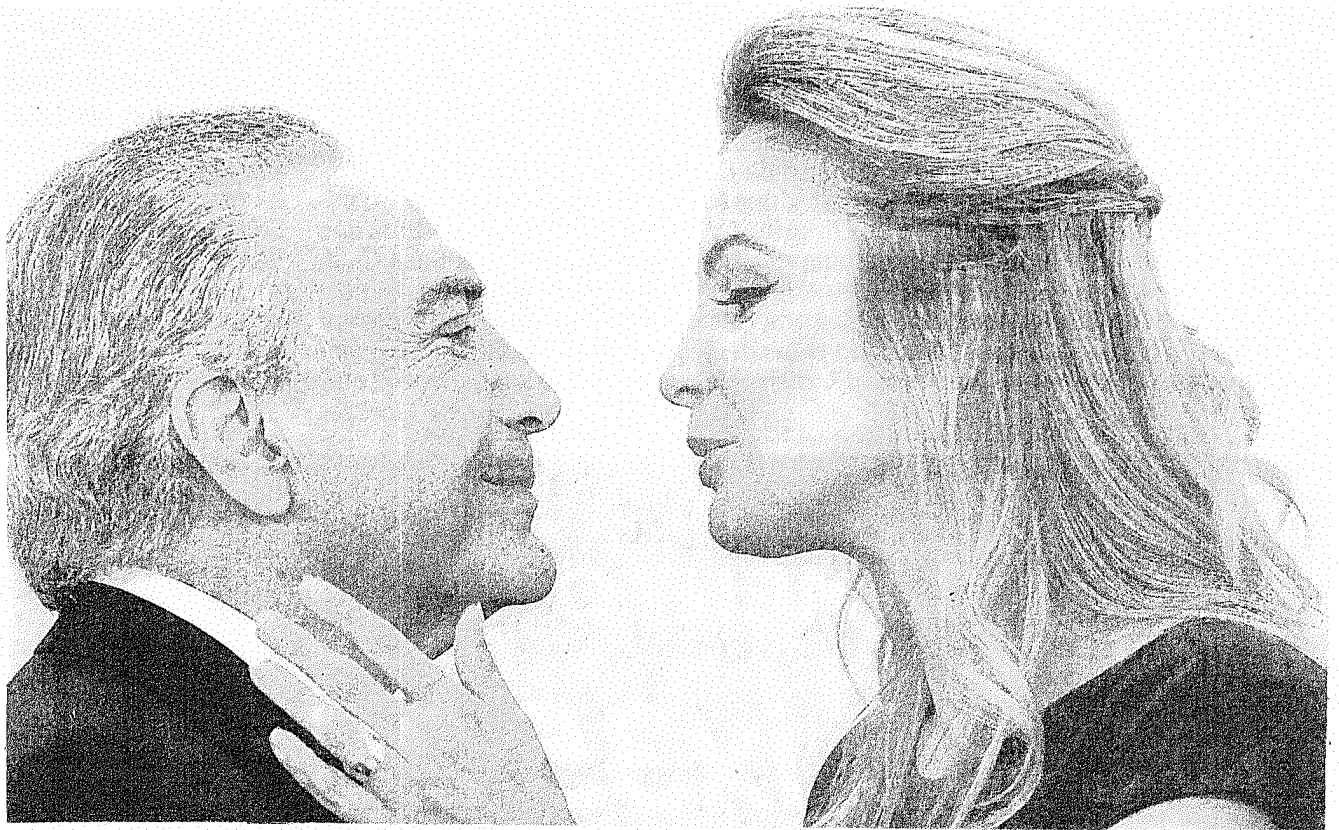
Segundo a secretária, a afirmação do presidente não foi machista e reflete o que as mulheres “ainda vivem hoje”.

09 MAR 2017

FOLHA DE S. PAULO

# 'Tenho convicção do que a mulher faz pela casa', diz Michel Temer

Presidente cometeu série de gafes em discurso no Planalto  
no Dia Internacional da Mulher



O presidente Michel Temer e a primeira-dama Marcela Temer  
em evento no Planalto no Dia Internacional da Mulher

**CONTINUA**



09 MAR 2017

# FOLHA DE S. PAULO

## CONTINUAÇÃO

**Segundo peemedebista, mulheres participam da economia porque detectam flutuação no orçamento doméstico**

MARINA DIAS  
NATÁLIA CANCIAN  
GUSTAVO URIBE  
DE BRASÍLIA

Em evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, promovido em meio à tentativa do Planalto de amenizar críticas sobre o pouco espaço ocupado por ministras no governo, o presidente Michel Temer cometeu gafes e disse que tem “convicção do quanto a mulher faz pela casa”.

No discurso a uma plateia majoritariamente feminina no Palácio do Planalto, o presidente ressaltou a importância da mulher para a formação dos filhos, o que, segundo ele, é “seguramente” de responsabilidade da mãe.

A fala do presidente recebeu críticas nas redes sociais e foi avaliada por integrantes de sua equipe como infeliz. Os trechos polêmicos foram inseridos de improviso.

“Tenho absoluta convicção, até por formação familiar e por estar ao lado da [primeira-dama] Marcela [Temer], o quanto a mulher faz pela casa e o que faz pelos filhos. Se a sociedade de alguma maneira vai bem e os filhos crescem, é porque tiveram uma adequada educação e formação em suas casas. E seguramente isso quem faz não é o homem, quem faz é a mulher.”

Ele disse que a mulher tem grande participação na economia do país porque é “capaz de indicar os desajustes de preços em supermercados” e “detectar flutuações econômicas no orçamento doméstico”.

“Ninguém mais é capaz de indicar os desajustes, por

exemplo, de preços em supermercados do que a mulher. Ninguém é capaz de melhor detectar as eventuais flutuações econômicas do que a mulher, pelo orçamento doméstico maior ou menor”, disse.

O presidente afirmou também que as mulheres ainda são tratadas “como figuras de segundo grau em outras partes do mundo” e que elas “devem ocupar o primeiro grau em todas as sociedades”.

Ele ressaltou dados econômicos recentes, como a queda da inflação e dos juros, para dizer que, além de cuidar dos afazeres domésticos, as mulheres “têm um campo cada vez mais largo” para o emprego.

Temer disse que “homens e mulheres são igualmente empregados. Com algumas restrições ainda”. “Mas a gente vê como a mulher hoje ocupa um espaço executivo de grande relevância.”

Pesquisas recentes mostram que mulheres ganham em média menos que os homens exercendo cargos equivalentes.

A primeira-dama, Marcela Temer, fez discurso rápido em que afirmou que é preciso que a sociedade “reconheça os vários papéis” desempenhados pelas mulheres, desde a escolha profissional “até o modo de vida”.

A secretária de políticas para as mulheres, Fátima Pelaes, minimizou as gafes. Para ela, a afirmação reflete o que as mulheres “vivem hoje”. “Ela está fora de casa, no trabalho, mas tem atividades domésticas ainda sob sua responsabilidade.”

O ministro Henrique Meirelles (Fazenda) defendeu o presidente. “Ele estava possivelmente constatando fato da realidade, pelo número de pessoas que frequentam o supermercado”, afirmou.

Colaborou LAÍS ALEGRETTI

## TEMER E A MULHER

“Tenho absoluta convicção, até por formação familiar e por estar ao lado da [primeira-dama] Marcela [Temer], o quanto a mulher faz pela casa e o que faz pelos filhos. Se a sociedade de alguma maneira vai bem e os filhos crescem, é porque tiveram uma adequada educação e formação em suas casas. E seguramente isso quem faz não é o homem, quem faz é a mulher

Ninguém mais é capaz de indicar os desajustes, por exemplo, de preços em supermercados do que a mulher. Ninguém é capaz de melhor detectar as eventuais flutuações econômicas do que a mulher, pelo orçamento doméstico maior ou menor

Tudo isso [queda nos juros e inflação] significa empregos e significa também que a mulher, além de cuidar dos afazeres domésticos, vai ver um campo cada mais largo para o emprego

# FOLHA DE S. PAULO

BERNARDO MELLO FRANCO

09 MAR 2017

## Fora do tempo

**BRASÍLIA** - Em mais uma tentativa de melhorar a imagem de Michel Temer, o governo organizou uma solenidade em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O palácio ficou cheio, mas a ideia se revelou um desastre. E desta vez não há como jogar a culpa no marqueteiro.

Diante de uma plateia majoritariamente feminina, o presidente cometeu gafes em série. "Tenho absoluta convicção, até por formação familiar e por estar ao lado da Marcela, do quanto a mulher faz pela casa, do quanto faz pelo lar", disse.

"Na economia também, a mulher tem uma grande participação. Ninguém mais é capaz de indicar os desajustes, por exemplo, de preços em supermercados", acrescentou.

O discurso constrangeu deputadas, senadoras e servidoras convidadas para a cerimônia. Em poucos minutos, as frases ganharam as redes sociais, com péssima repercussão para Temer nas redes sociais.

A secretária de Políticas para as Mulheres, Fátima Pelaes, tentou defender o chefe. "O presidente Michel é muito mais do que palavras", disse. Fora dos microfones, aliados reconheceram a bola fora. No Congresso, predominou a visão de que Temer reduziu as mulheres a donas de casa. Não se tratou de um erro inédito.

Ao suceder a primeira presidente mulher, o peemedebista montou um gabinete 100% masculino, num retrocesso à era do general Ernesto Geisel. Completou a obra ao rebaixar a Secretaria das Mulheres, que perdeu o status de ministério.

Em outro trecho do discurso desta quarta (8), Temer reforçou a impressão de que não percebeu que estamos em 2017. Ele elogiou o fato de que as brasileiras passaram a votar: "A mulher representa, e representava no passado, 50% da população brasileira. E, sem embargo disso, o fato é que 50% estava excluído".

O voto feminino foi instituído em 1932. Oitenta e cinco anos depois, o problema a ser enfrentado é outro. A representação das mulheres não chega a 12% das cadeiras no Congresso.

## PAINEL DO LEITOR

### Dia da Mulher

Entendo que Temer seja anacrônico, mas sua percepção sobre a mulher é completamente deslocada e empobrecida ("Tenho convicção do que a mulher faz pela casa", diz Temer no Dia da Mulher", folha.com/no1864708). Sua visão parcial e alienada justifica esse Congresso misógino e atrasado. Nosso presidente perdeu a chance de ficar calado no dia em que as mulheres não devem ser louvadas, mas objeto da exposição de uma questão de Estado que Temer ainda nem sequer consegue entender. Lamentável!

GLÁUCIA C. DE CASTRO PIMENTEL (São Paulo, SP)

Patética a declaração de Temer. É a perfeita tradução do atraso em que estamos sendo atirados.

AUDICÉA RODRIGUES DE SOUZA (Olinda, PE)

## 66 tiroteio

*As mulheres fazem isso e muito mais. Elas presidiam o Brasil e ganharam a eleição no voto. E enfrentam o machismo todos os dias.*

DA DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO (PT-RS), sobre o presidente Michel Temer ter falado sobre sua convicção do quanto a mulher faz pela casa e pelos filhos.

09 MAR 2017

FOLHA DE S. PAULO

# Ministro refuta reduzir idade para mulher

Para Meirelles, se idade mínima para mulher se aposentar cair para 60 anos, a dos homens terá de subir para 71

**Governo quer idade unificada de 65 anos; ministro diz que, sem reforma, carga tributária teria de subir dez pontos**

LAÍS ALEGRETTI  
MAELI PRADO  
DE BRASÍLIA

Se o Congresso optar por reduzir para 60 anos a idade mínima proposta pelo governo para aposentadoria das mulheres, seria necessário aumentar para 71 a dos homens para não tornar inócua a reforma da Previdência.

Os cálculos foram apresentados nesta quarta (8) pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, em reuniões com deputados sobre o tema.

O texto da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) encaminhada pelo presidente Michel Temer prevê idade mínima de 65 anos para homens e mulheres. A unificação das regras tem sido criticada por parte dos deputados, que entende que as mulheres devem ter critérios diferentes para aposentadoria.

Atualmente, as mulheres têm regras diferenciadas e podem se aposentar com 30 anos de contribuição, sem idade mínima, ou com 60 anos de idade mais 15 de contribuição. Para os homens, são exigidos 35 anos de contribuição ou 65 anos de idade mais 15 de contribuição.

O ministro disse, no entanto, que não considera viável propor uma idade tão elevada para os homens, pois os 71 anos estariam muito próximos da expectativa de vida em alguns Estados.

“Mais da metade da população é mulher. Então pode se propor isso [reduzir idade mínima da mulher], mas as contas têm que fechar.”

Questionado sobre alterações na regra de transição, Meirelles afirmou que a única alternativa analisada é fazer uma “escadinha”. Prolongar a transição, no entanto, puniria as pessoas que estão mais próximas da aposentadoria. Essa alternativa também não seria viável, de acordo com o ministro.

“Aqueles que estão muito próximos da aposentadoria seriam muito penalizados para beneficiar os mais jovens. Isso se provou não viável.”

A regra de transição proposta pelo governo vem sendo criticada pelo próprio relator do texto, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA). A PEC prevê que as regras novas valem integralmente para mulheres com menos de 45 anos e homens com menos de 50 anos. Para pessoas a partir dessas idades há o pedágio de 50% do tempo restante para a aposentadoria.

O ministro defende que, em qualquer regra de transição, alguém dirá que foi prejudicado por ser “um pouco mais novo”. “Só tem uma ma-

neira de todos estarem iguais: é não ter transição, isto é, todos estão na regra nova e se aposentam com idade mínima de 65 e ponto”, afirmou.

Meirelles disse também que, devido ao teto limitador de gastos, se a reforma não for aprovada a participação da Previdência no total das despesas vai aumentar e, progressivamente, tomar espaço de outras despesas, como as emendas parlamentares.

O ministro disse ainda que, sem a reforma, a carga tributária terá que ser elevada em dez pontos percentuais para compensar o rombo. “Está ficando claro para os parlamentares que a reforma não é uma opção, é uma necessidade. Não tem plano B.”

## ► REFORMA

JUIZ DO TRABALHO É IRRESPONSÁVEL, DIZ RODRIGO MAIA

Ao comentar a proposta de reforma trabalhista, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que juízes do Trabalho tomam decisões “irresponsáveis”, que quebraram bares, restaurantes e hotéis no Rio, e que a Justiça do Trabalho “não deveria nem existir”. “O excesso de regras no mercado de trabalho gerou 14 milhões de desempregados”, afirmou.

09 MAR 2017

# FOLHA DE S. PAULO

## Mulheres marcham em SP contra o machismo e a reforma da Previdência

Multidão tomou ruas do centro; ato se uniu a protesto  
de professores das redes públicas

PAULO SALDAÑA  
DE SÃO PAULO

A Marcha das Mulheres fez uma passeata pelas ruas da região central de São Paulo, nesta quarta (8), Dia Internacional das Mulheres, com bandeiras pela legalização do aborto e contra a reforma da Previdência, o machismo e a violência contra a mulher.

O ato ganhou ainda mais volume com os protestos de professores municipais e estaduais —os dois grupos decidiram por uma greve a partir do dia 15 de março (quarta).

A psicóloga Juliana Sanchez, 27, veio de Mongaguá, litoral, para o ato em São Paulo. “A gente vive num sistema patriarcal violento, de opressão todos os dias, e enfrentamos agora uma onda opressora em nível nacional e mundial”, diz ela. “Nunca foi tão importante marchar”.

Na mão dela, um cartaz dizia “Sexo quando desejo, gravidez quando decido”. E “Fora, Temer”, lema repetido em gritos e cartazes ao longo do ato. Várias baterias e apitos davam o ritmo da marcha.

Ao lado de Juliana, o amigo Denner Siller, 37, empunhava a placa com a frase “o feminismo liberta porque o machismo mata”.

O ato começou por volta das 15h, na praça da Sé. A maioria dos manifestantes era de mulher, algumas com bebês, mas muitos homens marchavam também. “É bem difícil encontrar amigos que compartilham com a mensagem do cartaz, mas de cabeça em cabeça a gente vai convencendo”, disse Siller.

A baiana Bianca Silva, 23, aproveitou as férias em São Paulo para participar do ato. Com megafone na mão, gritava “pela vidas mulheres”. “A gente vive assédio no trabalho, assédio na sala de aula, é uma violência cotidiana também na mídia, nas músicas, na cultura”, diz ela. “Hoje é um dia histórico”.

Na multidão, a vereadora Sâmia Bomfim (PSOL) disse que o momento é de “ofensiva”, citando dados sobre a violência diária contra as mulheres. “E temos que avançar com a legalização do aborto, que é um tabu”, afirmou.

O movimento não informou estimativa de público, mas, segundo a Apeesp, que representa docentes do Estado, só no protesto da categoria havia cerca de 20 mil pessoas.

Houve também marchas das mulheres em outras cidades do Brasil e do mundo

09 MAR 2017

# FOLHA DE S. PAULO

## TSE ouve dois depoimentos em ação contra chapa Dilma-Temer

Ex-diretor da Odebrecht e dono de gráfica depuseram ao relator

LETÍCIA CASADO  
BELA MEGALE  
DE BRASÍLIA

O ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Herman Benjamin ouviu nesta quarta-feira (8) mais dois depoimentos na ação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que pede a cassação da chapa formada por Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (PMDB) na eleição de 2014.

Foram chamados a depor o ex-diretor da Odebrecht Luiz Eduardo Soares, que já comandou a área responsável pelos pagamentos ilícitos do grupo, e Beckembauer Rivelino Braga, um dos donos da VTPB, gráfica que recebeu R\$ 16 milhões da campanha.

Pessoas ligadas ao caso disseram que, no depoimento, Rivelino Braga comprovou a prestação de serviços.

Ele disse que realizou tra-

balhos não só para a campanha de Dilma, mas também para a de Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB), adversários da petista em 2014.

Rivelino Braga também relatou que prestou serviços ao PT por meio de duas outras gráficas terceirizadas.

Uma perícia do TSE identificou que a VTPB e outras duas gráficas não haviam apresentado a documentação para comprovar os serviços.

Já Luiz Eduardo Soares falou sobre o funcionamento do setor de operações estruturadas da Odebrecht, mas disse que sabia pouco dos pagamentos referentes à campanha, porque não atuava na área que fazia pagamentos ilícitos da empresa em 2014.

Disse que se recordava de pagamentos a "Feira", codinome do marqueteiro João Santana, que prestou serviços para a campanha de Dil-

ma e Temer daquele ano.

Herman Benjamin já tomou os depoimentos de Marcelo Odebrecht, ex-presidente e herdeiro do grupo, Benedicto Júnior, ex-presidente da Odebrecht Infraestrutura, Cláudio Melo Filho, ex-vice-presidente de relações institucionais, Hilberto Silva Mascarenhas, ex-funcionário do setor de propinas, e Alexandrino Alencar, ex-diretor de relações institucionais.

O ministro determinou que Benedicto Júnior participe da acareação na próxima sexta-feira (10). Também já foram chamados Marcelo, Mascarenhas e Melo Filho.

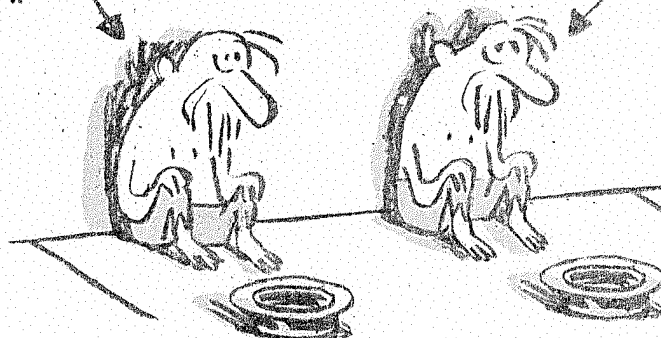
A ação contra a chapa Dilma-Temer foi proposta pelo PSDB e pela coligação do então candidato tucano a presidente em 2014, Aécio Neves.

Eles dizem que houve gastos acima do limite e falta de comprovação de despesas.

### TÊM QUE SEPARAR

LESADO POR QUEM  
ENRIQUECEU VIA  
CAIXA 2

LESADO POR QUEM  
SE ELEGEU VIA  
CAIXA 2



ALNETT

09 MAR 2017

## FOLHA DE S. PAULO

MÔNICA BERGAMO

### DESERTO AFETIVO

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) começou a analisar o pedido de indenização por danos morais de um jovem que se disse abandonado pelo pai. A tendência da 4ª turma da corte é a de negar o pedido, o que pode contradizer decisão anterior de outro colegiado do próprio tribunal, evitando que se crie jurisprudência sobre o tema.

#### DESERTO 2

No caso analisado, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul deu ganho de causa ao filho e determinou que o pai pagasse R\$ 35 mil a ele por danos morais. Decidiu também que o réu deveria comprar uma casa para o autor, móveis para ela, além de computador e impressora. O pai recorreu e o caso foi parar agora no STJ.

#### CHEQUE

Em 2012, numa decisão inédita, a 3ª turma do STJ determinou indenização de R\$ 200 mil para uma jovem que acusava o pai de abandono.

### JUSTIÇA TORNA RÉUS ASSAD E CAVENDISH

DO RIO - A Justiça Federal no Rio aceitou denúncia contra o empresário Fernando Cavendish, ex-dono da empreiteira Delta, e o operador Adir Assad e outras quatro pessoas por suposto superfaturamento em obras de ampliação da marginal Tietê, em São Paulo. A denúncia faz parte da operação Lava Jato e aponta sobrepreço de R\$ 71 milhões. A reportagem não localizou a defesa dos réus.

09 MAR 2017

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

# Projeto investigará casos de inocentes condenados no Brasil

Proposta inicial do Innocence Project é analisar processos encerrados e com condenações em curso. Universidades se interessam para parcerias

Com 665 mil presos, sendo 221 mil (34%) à espera de julgamento, o Brasil terá de encarar, em breve, o problema dos presos injustamente. Um grupo de advogados, pesquisadores e voluntários se prepara para trazer ao país o Innocence Project, uma iniciativa mundial de estudo de erros do Judiciário e de defesa de condenados sem culpa.

Cerca de 30 pessoas já participam de reuniões de coordenação, como os advogados Dora Cavalcanti Cordani e Rafael Tucherman, da banca Cavalcanti & Arruda Botelho Advogados, e Flávia Rahal Bresser Pereira, do escritório Rahal Carnelos Vargas do Amaral Advogados.

Dora Cavalcanti esteve nos Estados Unidos, onde o projeto começou em 1992, para conhecer a proposta. “Era um plano antigo de vários colegas. Outros países da América Latina já possuem sedes do Innocent Project e pensamos que o Brasil precisa urgentemente agir sobre isso”, comenta.

Uma das metas do Innocent Project Brasil é criar no futuro um banco de dados sobre as principais causas das condenações equivocadas. O trabalho também será feito junto com o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), universidades e com a seleção de casos para a defesa.

A coordenadora do Innocence Project Brasil é Ana Luiza Bandeira, pesquisadora, mestrandia em Antropologia Social na USP e membro do IDDD. Ela explica que o Innocence Project atua exclusivamente nos Estados Unidos. Cada país pode ter um projeto ou mais — todos eles formam a Innocence Project Network, junto com outras organizações parceiras fora dos EUA. O projeto já libertou 349 pessoas condenadas injustamente e trabalha pela aprovação de leis sobre a questão e para implementar políticas que evitem condenações injustificadas.

09 MAR 2017

## INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### **TJ-SP estica prazo para acabar com versão antiga do e-SAJ**

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu adiar, sem prazo determinado, o período para advogados e partes instalarem a nova versão do sistema de processo eletrônico e-SAJ. Lançada no dia 1º de março, a ferramenta deveria ser substituída até 15 de março por atualizações do plugin Web Signer, eliminando o atual Java.

A medida foi tomada depois que o petição eletrônico passou por períodos de instabilidade, nos

últimos dias. Houve falhas por mais de uma hora nesta terça-feira (7/3) e nos dias 2, 3 e 6 de março, segundo comunicados da Secretaria de Tecnologia da Informação.

Mesmo assim, a corte afirma que usuários já podem fazer download do Web Signer. Essa mudança é necessária porque o suporte para o Java, oferecido pelos navegadores Mozilla Firefox, Google Chrome e Internet Explorer está sendo encerrado pelas principais empresas de tecnologia.

### **Advogadas do RJ recebem 25% menos que homens e têm ascensão mais lenta**

Embora sejam praticamente metade (49,4%) da advocacia do Rio de Janeiro, as advogadas mulheres do estado ganham 25% menos que os homens, levam mais tempo para subir na carreira, são minoria entre advogados que empregam outros colegas e ainda sofrem variados tipos de assédio. O levantamento é da Caixa de Assistência de Advogados do RJ (Caarj), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

De 2010 para cá, as mulheres passaram a ocupar mais espaço. Houve um crescimento de 66,6% do número de advogadas neste período, contra 32,4% dos homens. As mulheres também são maioria em quase todas as faixas etárias: o número de advogados homens só supera o de mulheres na faixa etária de 60 anos para cima.



09 MAR 2017

## INDÚSTRIA E COMÉRCIO

# Comissão aprova ampliação de informações sobre violência contra mulher

Dados específicos sobre violência contra a mulher devem ser obrigatoriamente coletados pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp), plataforma que integra e disponibiliza dados sobre a criminalidade no país. É o que estabelece projeto (PLS 244/2016), da senadora Simone Tebet (PMDB-MS), aprovado nesta quarta-feira (8) pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A proposta poderá ser enviada diretamente à Câmara dos Deputados, se não houver recurso para votação pelo Plenário.

“O recorte e a catalogação específica de registros de violência contra a mulher contribuirão para que o país avance no enfrentamento a essa terrível chaga”, afirma a autora da proposição.

Atualmente, segundo a senadora, as informações são incompletas e díspares, o que dificulta um diagnóstico preciso do quadro de violência doméstica e familiar. Dados acurados são condição indispensável para a formulação de políticas adequadas e eficientes, na avaliação de Simone Tebet.

A favor da aprovação, a relatora da matéria, senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), afirmou que o projeto é “conveniente e oportuno”. Para ele, a inclusão das informações de violência contra a mulher no sistema nacional, de fato, contribuirá para que esse “mal seja corretamente diagnosticado e enfrentado”.

09 MAR 2017

BEM PARANÁ

# Em dois anos, PR registrou 281 casos de feminicídio

Lei completa seu segundo aniversário com o registro de dois casos a cada cinco dias no Estado

Rodolfo Luis Kowalski

Há exatos dois anos, em 9 de março de 2015, a então presidente Dilma Rousseff sancionava a lei número 13.104/15, que no dia seguinte entrava em vigor. Conhecida como Lei do Feminicídio, a proposta do Senado Federal alterou o Código Penal, tipificando o feminicídio como homicídio qualificado e o incluindo no rol de crimes hediondos. Desde então, o Paraná registrou pelo menos 281 casos desses, o que dá uma média de dois casos a cada cinco dias.

De acordo com a promotora de Justiça Mariana Seifert Bazzo, coordenadora do Núcleo de Promoção da Igualdade de Gênero (Nupige), o número de feminicídios pode ser considerado alto, principalmente por se tratarem de casos que já foram formalizados como inquérito policial e chegaram ao Ministério Público do Paraná (MP-PR). "Então existe um número ainda maior dos casos que ainda não chegaram ao MP", explica.

Ainda segundo a promotora, os casos de feminicídio costumam apresentar traços de semelhança, tendo sempre como pano de fundo o inconformismo do agressor diante do descumprimento por parte da mulher de alguma ordem sua

– sendo a mais comum a de retomar o relacionamento.

"Parece que estamos lidando sempre com o mesmo caso. É uma repetida narrativa dos fatos, com a posse masculina se tornando a motivação para o assassinato. Ele, portanto, entende que a mulher merece como castigo a morte", aponta Mariana.

**Marcha** — O Dia da Mulher, comemorado ontem em todo o mundo, não foi marcado apenas pelas homenagens e presentes. Em Curitiba, a data ficou marcada (como não poderia deixar de ser) pela luta delas em busca do reconhecimento de seus direitos e pela igualdade. Teve manifestação, roda de conversa, mesa de debate e até greve de mulheres na cidade.

Encerrando o dia de luta, aconteceu a marcha/greve das mulheres, que teve concentração a partir das 17 horas, na Praça Santos Andrade, e depois seguiu em direção à

Boca Maldita. No trajeto foram feitas sete paradas, com debates sobre o papel da mulher na sociedade e a diferença em relação aos homens, além da violência contra a mulher. Atos semelhantes aconteceram em mais 12 estados brasileiros e 50 países no mundo todo.

## Quando é feminicídio?

O parágrafo segundo da Lei 13.104/1 traz, em dois incisos, a explicação sobre quais casos se enquadram como feminicídio. Em primeiro, os casos que envolvem "violência doméstica e familiar". Em segundo, os casos de "menosprezo ou discriminação à condição de mulher". "São os casos, por exemplo, de violência sexual seguida de assassinato, misoginia (matar afirmando que não gosta de mulheres, de feministas, ou de prostitutas)", explica a promotora Mariana Bazzo.

# BEMPARANÁ

Araucária

## Rede atende vítima de violência doméstica

09 MAR 2017

As vítimas de violência doméstica contam em Araucária com o apoio de uma rede de proteção. São estruturas de Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança unidas para detectar casos e dar o devido atendimento e proteção a quem precisa. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) é parte desta rede de proteção no município e faz o acompanhamento das vítimas de violência doméstica, entre outros casos de violação de direitos.

Nos últimos 12 meses, o CREAS tem atendido, em média, 61 casos por mês com apoio individual ou coletivo visando dar o suporte necessário às vítimas para que elas tomem as decisões que julgam ser melhor para suas vidas.

No geral, as vítimas de violência doméstica são mulheres e o acompanhamento do CREAS pode envolver toda família, inclusive com o agressor (mediante vontade dele). Convém lembrar que o atendimento no Centro de Referência orienta as mulheres sem a necessidade de registro de boletim de ocorrência ou ação na Justiça sobre a violência em questão. A vítima também pode procurar o Centro de Referência Especializado por conta própria.

09 MAR 2017

BEMPARANÁ

# Sérgio Moro condena Dirceu pela segunda vez

Ex-ministro é condenado a mais 11 anos e três meses de prisão por corrupção

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O juiz Sérgio Moro condenou ontem o ex-ministro José Dirceu a 11 anos e três meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro no esquema de corrupção na Petrobras. Com isso, já é a segunda sentença de Dirceu na Lava Jato, condenado no ano passado a 20 anos e dez meses de prisão.

Nesta ação, o ex-ministro foi condenado por ter recebido R\$ 2,1 milhão em propinas para favorecer a contratação da empresa Apolo Tubulars pela Petrobras por meio da diretoria de Serviços, cota do PT no esquema de corrupção da estatal, entre 2008 e 2012. Também foi condenado o irmão do ex-ministro, Luiz Eduardo Oliveira e Silva. Ele foi sentenciado a seis anos e oito meses de prisão também por corrupção e lavagem.

Ao todo foram sete réus denunciados, dos quais Moro condenou cinco, incluindo



Dirceu: propinas no valor de mais de R\$ 7 milhões

Dirceu e seu irmão, e absolveu dois, Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares e Carlos Eduardo de Sá Baptista. Segundo os investigadores, mediante pagamento de propinas no valor de mais de R\$ 7 milhões, Renato Duque, então diretor de Serviços da Petrobras indicado pelo PT, à qual estava subordinada a Gerência de Materiais, encarregada pelo procedimento lici-

tatório, "possibilitou a contratação da Apolo Tubulars em contrato de fornecimento de tubos com valor inicial de R\$ 255.798.376,40, que foi maximizado para o valor de R\$ 450.460.940,84".

**Vantagens** - A Procuradoria sustenta que as vantagens ilícitas foram transferidas pela Apolo Tubulars para a empresa Piemonte, do lobista Júlio Camargo. Os investigadores

afirmam que, em seguida, Renato Duque solicitou a Júlio Camargo "que a sua parcela na propina, cabível em decorrência de suas intervenções, fosse repassada ao núcleo político capitaneado por José Dirceu".

"Assim, cerca de 30% dos valores recebidos por Júlio Camargo, o que equivale a R\$ 2.144.227,73, foram transferidos ao ex-ministro da Casa Civil", aponta a força-tarefa. Os procuradores destacam que "para dissimular os repasses de vantagens indevidas", Júlio Camargo custeou despesas decorrentes da utilização de duas aeronaves por José Dirceu. O lobista também teria providenciado a transferência de valores para José Dirceu, "mediante contrato falso celebrado entre as empresas Credencial - controlada por Eduardo Aparecido de Meira e Flávio Henrique de Oliveira Macedo - e Aguri".

09 MAR 2017

# TRIBUNA DO PARANÁ

## Violência contra mulher

Agência Brasil ram a ser baleadas.

A cada hora, 503 mulheres sofreram algum tipo de agressão física em 2016, segundo pesquisa do instituto Datafolha encomendada pelo Fórum de Segurança Pública. O estudo, divulgado ontem, foi feito com entrevistas presenciais em 130 municípios brasileiros. No total, foram 4,4 milhões de mulheres, 9% da população acima de 16 anos, que relataram ter sido vítimas de socos, chutes, empurrões ou outra forma de violência.

As agressões verbais e morais, como xingamentos e humilhações, atingiram 22% da população feminina. Ao longo do ano passado, 29% das mulheres passaram por algum tipo de violência, física ou moral. Entre as pretas (expressão usada pelo IBGE), o índice sobe para 32,5% e chega a 45% entre as jovens (de 16 a 24 anos).

Foram vítimas de ameaças com armas de fogo ou com facas 4% - 1,9 milhão de mulheres. Espancamentos e estrangulamentos vitimaram 3%, o que representa 1,4 milhão de mulheres, enquanto 257 mil, 1% do total, chega-

### COMPANHEIROS

A maior parte dos agressores, segundo os relatos das mulheres, era conhecida (61%). Os cônjuges, namorados e companheiros aparecem como responsáveis em 19% dos casos. Os ex-companheiros representam 16% dos agressores. A própria casa das vítimas recebeu o maior percentual de citações como local da violência (43%). Entre as mulheres entre 35 e 44 anos, 38% das agressões partiram dos namorados ou cônjuges. O assédio atingiu 40% das mulheres no último ano. Entre as mais jovens (16 a 24 anos), o percentual chega a 70%, sendo que 68% ouviram comentários desrespeitosos quando estavam na rua. O índice é de 52% entre a população feminina entre 25 e 34 anos. Nesse grupo, 47% foram assediados na rua, 19% no ambiente de trabalho e 15% no transporte público. Sobre as reações após a violência, 52% disseram não ter feito nada, 13% procuraram ajuda da família, 12% buscaram apoio de amigos e 11% foram a uma delegacia da mulher.

### MACHISTA E DESPREPARADO

Em evento no Palácio do Planalto em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o presidente Michel Temer cometeu algumas gafes em seu discurso. Ao citar a importância da mulher na economia brasileira, explicou que ninguém melhor do que ela para detectar flutuações de preços no supermercado. Salientou, ainda, que com a volta do crescimento econômico, as mulheres retornarão ao mercado de trabalho além de cuidar dos "afazeres domésticos".

### BOLSONARO

O deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) não se tornará inelegível pela Lei da Ficha Limpa mesmo que seja condenado pelo STF por incitação ao crime de estupro e injúria. Estes crimes estão tipificados no Código Penal Brasileiro como crimes contra a paz pública e contra a honra e nenhum dos dois consta na lista de crimes dessa lei passíveis da inelegibilidade por oito anos. Mas, outros mecanismos da lei podem impedir a candidatura.

# JORNAL DO ÔNIBUS

DIA DA MULHER

Temer faz  
discurso  
repleto  
de gafes

09 MAR 2017

## Temer diz que mulher é importante para cuidar da casa

Presidente citou no discurso “criar filhos,  
limpar casa e fazer supermercado”



Na cerimônia no Palácio do Planalto em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o presidente Michel Temer apontou, nesta quarta-feira (8), a sua visão sobre a mulher na sociedade. Ao lado da primeira-dama Marcela Temer, o presidente comentou quatro aspectos da vida da mulher.

A cerimônia contou com a presença da ministra dos Direitos Humanos, Luislinda Valois, a secretária nacional de Políticas para as Mulheres, Fátima Pelaes, a advogada-geral da União, Grace Mendonça, e o ministro da Saúde, Ricardo Barros. A plateia era formada predominantemente por mulheres, muitas delas deputadas federais.

Diferentemente das manifestações por diversos países nesta quarta, Temer abordou em seu discurso temas distantes da pauta por direitos iguais. Aos 75 anos, o presidente está em seu terceiro casamento e é pai de três filhas. ■

## Moro condena José Dirceu pela segunda vez



O juiz Sérgio Moro condenou pela segunda vez o ex-ministro José Dirceu na Lava Jato, desta vez a 11 anos e três meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Segundo a sentença proferida por Moro, R\$ 1,4 milhão de propina foi paga por meio de serviços de táxi aéreo, mediante o custeio de despesas pela utilização, por Dirceu, de duas aeronaves pertencentes ao lobista Julio Camargo, que assinou acordo de delação premiada com a Justiça e assumiu ser o intermediário entre os sócios da Apolo e Renato Duque.

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), o ex-ministro realizou 113 voos nas aeronaves entre novembro de 2010 e julho de 2011. Dirceu assumiu as viagens, mas disse que foram realizadas a título de cortesia. ■

## TRIBUNA DO PARANÁ

### CONDENADO

O juiz Sergio Moro condenou ontem o ex-ministro petista José Dirceu a 11 anos e três meses de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção passiva. O ex-ministro também vai ter que pagar uma multa de R\$ 774,3 mil. Além de Dirceu, outros quatro réus foram condenados por Moro: o ex-diretor da Petrobras Renato Duque; o irmão de Dirceu, Luis Eduardo de Oliveira e Silva; e os empresários sócios da Credencial Eduardo de Meira e Flávio Macedo.

**Prefeitura de Pinhais 09 MAR 2017**

## **Pinhais 25 anos: Justiça no Bairro será neste sábado**

**Na ocasião, diversos serviços serão disponibilizados para a população, de forma gratuita**

Neste sábado (11) terá início a programação do aniversário de 25 anos de Pinhais, com a realização do Programa Justiça no Bairro, Sesc Cidadão e Feira Municipal de Serviços. Esta edição do evento será na Escola Municipal João Leopoldo Jacomel, das 8h30 às 16h30.

Na ocasião, diversos serviços serão disponibilizados para a população, como emissão da 1ª via da carteira de identidade e CPF, serviços de saúde, corte de cabelo, exposições e feira municipal de serviços.

O poder judiciário estará presente com a oferta dos seguintes benefícios: audiências de conciliação de processos em trâmite na Vara Cível; também atendimento à demanda reprimida com a presença das partes envolvidas para a imediata solução de: divórcio, pensão alimentícia, guarda, reconhecimento de paternidade e maternidade, retificação de registro civil, interdição judicial e orientação jurídica quando não houver acordo.

### **Serviço**

A Escola Municipal João Leopoldo Jacomel está localizada na Rua Rio Paraná, 518, Weissópolis. O evento será no dia 11 de março, das 8h30 às 16h30.



09 MAR 2017

MASSA NEWS

## Atendendo pedido do MP-PR, Justiça condena ex-diretores de faculdade estadual

O Juízo da Vara da Fazenda Pública de Paranaguá, no Litoral paranaense, condenou o ex-diretor-geral e a ex-diretora financeira da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar), hoje sob a denominação de Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus Paranaguá, a ressarcir ao estado a quantia de R\$ 5.928,00, a ser atualizada.

A condenação atende pedido formulado em ação civil pública de responsabilização por atos de improbidade administrativa, ajuizada pela 4ª Promotoria de Justiça de Paranaguá, que apurou que os ex-dirigentes da Fafipar, entre 2008 e 2009, teriam praticado atos ilícitos na ordenação e pagamento de despesas públicas, especialmente relacionadas ao recebimento irregular de diárias.

Além do ressarcimento dos valores, a sentença determinou ainda a perda das funções públicas dos réus, a suspensão de seus direitos políticos por cinco anos e a aplicação de multa civil igual a duas vezes o valor do dano, a ser revertida em favor do Estado do Paraná. Ainda cabe recurso da decisão.

## Liminar suspende corte etário para matrículas nas escolas de Palmas. Rede Municipal já acatou decisão

Todas as crianças do município de Palmas, Sul do Paraná, com seis anos de idade completos ou que completam essa idade até 31 de dezembro deverão ser matriculadas no 1º ano do ensino fundamental na rede municipal. A medida é válida também para as escolas particulares. Decisão já foi acatada pelo Departamento de Educação com a aplicação da regularização etária. Cabe recurso ao município e às escolas privadas.

A determinação foi feita pela Vara da Infância e Juventude da Comarca, que acatou a ação civil pública com pedido liminar ajuizada pela Promotoria de Justiça e suspendeu a eficácia das Resoluções e Parecer do Conselho Municipal de Educação, datados de 2016, que impunham limite etário para a matrícula de crianças no ensino fundamental.

A juíza substituta, Daniana Schnaider, seguiu o entendimento da promotoria e argumentou que a referida iniciativa do Conselho local extrapola o seu poder regulamentar, uma vez que suas normas não podem inovar na ordem jurídica, mas tão somente complementar as normas legais e constitucionais vigentes. Segundo a magistrada, além de burlar a Constituição Federal, as resoluções que estabelecem o corte etário impõem um tratamento injusto e discricionária discriminação entre as crianças cuja diferença de idade é de meses ou dias.

**CONTINUA**

**09 MAR 2017**

**CONTINUAÇÃO**

Na fundamentação da Ação Civil, o Ministério Público destacou que a decisão do Conselho Municipal de Educação transformou Palmas em uma ilha dentro do Estado do Paraná, além de atrasar a educação dos alunos matriculados no município.

A decisão liminar determinou que o Departamento de Educação é responsável por orientar a todos os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, para que realizem o chamamento dos pais e responsáveis para efetuar a matrícula dos seus filhos, obedecendo os parâmetros etários observados, em nível federal, para a educação infantil e fundamental.

Conforme informou ao RBJ, o referido Departamento já acatou a decisão já está procedendo matrículas na rede municipal de acordo com a liminar. Cerca de 200 alunos das escolas públicas serão matriculados na primeira série do fundamental. Por outro lado, o advogado, Bruno Walmor de Moraes Barbosa, do Departamento Jurídico da Prefeitura, informou que quanto a um possível recurso, isso será analisado quando do retorno de viagem pelo prefeito, Dr Kosmos, nesta quinta-feira(09).

**G1 Paraná 09 MAR 2017**

## Denunciados da operação Bala da Noite passam a ser réus em ação

Justiça recebeu denúncia do Ministério Público do Paraná, na terça-feira (7). Investigação começou em março e suspeitos foram presos no fim de 2016.

A Justiça recebeu denúncia do Ministério Público do Paraná (MP-PR), na terça-feira (7), contra 16 pessoas investigadas na operação Bala da Noite. Agora, os suspeitos passam a ser réus em ação penal que apura suposto envolvimento em crimes de tráfico de drogas, principalmente ecstasy, em Guarapuava, na região central do Paraná.

De acordo com a Polícia Civil, que deflagrou a operação em dezembro de 2016, dos 16 denunciados, 15 continuam presos e uma jovem de 23 anos está sendo monitorada por tornozeleira eletrônica.

Na denúncia do MP-PR, baseada em inquérito policial, são narrados 100 fatos contra os envolvidos.

Destes, a juíza Helênika Valente de Souza Pinto, da 1ª Vara Criminal de Guarapuava, aceitou 95, que serão julgados no processo. Em breve serão marcadas as audiências de instrução, quando são ouvidos os réus e as testemunhas de acusação e defesa.

Os réus devem responder pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Se condenados, a pena pode variar de

**CONTINUA**

cinco a 15 anos de prisão, inicialmente em regime fechado, conforme a lei.

### **Investigações**

As investigações da Polícia Civil começaram em março de 2016, quando um traficante foi preso com cocaína e fez acordo de delação premiada. No dia 8 dezembro, a operação foi deflagrada.

Na delação, o suspeito apontou os empresários Cláudio Cantelli Junior e Rodolpho Scherner Neto como os líderes do tráfico de ecstasy na cidade.

Segundo as investigações, o grupo era dividido em dois núcleos. Junior e Neto exerciam os papéis principais em cada um deles. Conforme o delegado da Polícia Civil, Alysso Souza, os dois faziam compras em Curitiba e na região metropolitana.

“O delator nos informou que no início de 2016 eles teriam se unido para adquirir 700 comprimidos de ecstasy nessas regiões”, relatou. “A união desses dois líderes era esporádica. Não eram sócios definitivos. Isso, porém, já é suficiente para que eles respondam por associação criminosa”, completou.

### **Atuação**

O MP-PR e a Polícia Civil afirmam que todos os envolvidos atuavam em festas de música eletrônica e em casas noturnas de Guarapuava. Eles também entregavam as drogas perto de escolas e universidades.

Foram apreendidos pelo menos cinco carros de modelos esportivos de alto valor e outros cinco veículos, além de dinheiro e drogas.

### **Defesa**

O advogado de defesa Claudio Dalledone Junior disse que vai responder à acusação e mostrar o quão vítimas os envolvidos são das drogas. “Mais uma vez jovens de classe média se veem envolvidos em acusação por tráfico de drogas e se abre debate na sociedade. São traficantes ou vítimas do tráfico?”, indagou.